

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO

MANUCHAR COMÉRCIO EXTERIOR LTDA.

Chemwatch: 10448
Versão número: 10.1.1.1

Código de Alerta do Perigo: 1

Data de emissão: 04/10/2019
Imprimir data: 06/12/2019
L.GHS.BRA.PT-BR

SEÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO

Identificador do produto

Nome do produto	HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO
Nome Químico	hidrogénocarbonato-de-sódio
Sinónimos	hidrogénocarbonato-de-sódio; BICARBONATO DE SÓDIO; bicarbonato-de-sódio; HIDROGÉNOCARBONATO DE SÓDIO; SODIUM HYDROGENCARBONATE
Fórmula do produto químico	CHNaO3
Outros meios de identificação	Não Disponível
número CAS	144-55-8

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
--	--

Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	MANUCHAR COMÉRCIO EXTERIOR LTDA.
Morada	Rua Lauro Muller 116 - Salas 4305 e 4306 - Bairro Botafogo Rio de Janeiro / RJ CEP 22290-160 Brazil
Telefone	(21) 2106-1400
Fax	Não Disponível
Website	www.manuchar.com.br
Correio electrónico	contato@manuchar.com.br

Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Centro de Informação e Assistência Toxicológica	CHEMWATCH resposta de emergência
Número de telefone de emergência	0800-722-6001	+61 2 9186 1132
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível	Não Disponível

Não Disponível

SEÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

| CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO CHEMWATCH

Continued...

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO

	Min	Max
Inflamabilidade	0	
Toxicidade	0	
Contacto corporal	1	<div><div></div></div>
Reactividade	1	<div><div></div></div>
Crónico	0	

0 = Mínimo
1 = Baixo
2 = Moderado
3 = Alto
4 = Extremo

Classificação	Lesões oculares graves/irritação ocular 2B, Corrosão/irritação à pele 3
----------------------	---

Elementos do rótulo

Elementos do rótulo GHS	Não Aplicável
--------------------------------	---------------

ATENÇÃO

Testemunhos de perigo

H320	Provoca irritação ocular
H316	Provoca irritação moderada à pele

Recomendações de prudência: Prevenção

P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
-------------	--------------------------------------

Recomendações de prudência: Resposta

P305+P351+P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P332+P313	Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Declarações de Precaução: Armazenamento

Não Aplicável

Recomendações de prudência: Eliminação

Não Aplicável

SEÇÃO 3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substâncias

nº CAS	%[peso]	Nome
144-55-8	>99	hidrogénocarbonato-de-sódio

Misturas

Consulte a seção acima para a composição de Substâncias

SEÇÃO 4 MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros socorros

contato com os olhos

Se este produto entrar em contato com os olhos:

- ▶ Lavar imediatamente com água corrente.
- ▶ Assegurar a irrigação completa do olho afastando as pálpebras e mantendo-as afastadas do olho e movendo-as levantando ocasionalmente as pálpebras inferior e superior.
- ▶ Se as dores persistirem ou voltarem procurar assistência médica.
- ▶ A remoção de lentes de contato após danos oculares deve ser realizada apenas por pessoal especializado.

Continued...

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO

Contato com a pele	<p>Se ocorrer contato com a pele:</p> <ul style="list-style-type: none">▸ Remove imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado.▸ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível).▸ Em caso de irritação procurar assistência médica.
Inalação	<ul style="list-style-type: none">▸ Se inalar fumos ou produtos de combustão saia da área contaminada.▸ Geralmente não são necessárias outras medidas.
Ingestão	<ul style="list-style-type: none">▸ Dê imediatamente um copo com água.▸ Geralmente não são necessários primeiros socorros. Em caso de dúvida contatar um Centro de Informação sobre Envenenamentos ou um médico.

Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

- Não há restrição no tipo de extintor a ser usado.

Utilizar meio de extinção apropriado para a área circundante.

Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinadas, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
-------------------------------------	--

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none">▸ Alertar os Bombeiros e indicar-lhes a localização e tipo de acidente.▸ Usar equipamento de respiração além de luvas protectoras apenas contra fogo.▸ Evitar, por todos os meios possíveis, que o derrame entre em condutas ou cursos de água.▸ Usar procedimentos de extinção de fogos adequados para a área envolvente.▸ NÃO se aproxime de contentores que suspeite estarem quentes.▸ Arrefeça contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro.▸ Se for suficientemente seguro, remova os contentores do caminho de progressão do fogo.▸ O equipamento deverá ser minuciosamente descontaminado após utilização.
Perigo de Incêndio/Explosão	<p>monóxido de carbono (CO) dióxido de carbono (CO₂) outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico. Poderá emitir gases corrosivos.</p> <ul style="list-style-type: none">▸ Não combustível.▸ Considera-se não possuir um risco de incêndio significativo, contudo os contentores podem queimar.

SEÇÃO 6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Veja a seção 8

Precauções a nível ambiental

Ver seção 12

Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none">▸ Limpar todos os derramamentos ou vazamentos imediatamente.▸ Evitar respirar a poeira e o contato com a pele ou os olhos.▸ Utilizar roupa protectora, luvas, óculos de segurança e máscara de gás.
--------------------------	---

Continued...

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO

	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Utilizar procedimentos de limpeza secos e evitar a produção de poeira. ▶ Varrer, recolher com uma pá ou aspirar. ▶ Colocar o material derramado num contentor limpo, seco, identificado e selável.
Derrames Grandes	<p>Perigo moderado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ CUIDADO: Avisar o pessoal na área. ▶ Avisar os Serviços de Urgência e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Controlar o contato pessoal através do uso de roupa protectora. ▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos, esgotos ou cursos de água. ▶ Recuperar o produto sempre que possível. ▶ SE SECO: Utilizar procedimentos de limpeza secos e evitar a produção de poeira. Recolher os resíduos e colocar em sacos de plástico selados ou outros contentores para eliminação. ▶ Se MOLHADO: Aspirar, limpar com pá e colocar em contentores identificados para eliminação. ▶ SEMPRE: Lavar a área com grandes quantidades de água e impedir o escoamento para os drenos. ▶ Em caso de contaminação de drenos ou cursos de água, alertar os serviços de urgência.

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SEÇÃO 7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar o contato, incluindo a inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a acumulação em cavidades e fossas. ▶ NÃO entrar em espaços confinados antes do ar ser analisado. ▶ IMPEDIR que o material entre em contato com humanos, comida exposta ou utensílios de comida. ▶ Evitar o contato com materiais incompatíveis. ▶ NÃO comer, beber ou fumar aquando do seu manuseamento. ▶ Manter os contentores selados com segurança quando não estiverem a ser usados. ▶ Evitar danos físicos nos contentores. ▶ Após manuseamento, lavar sempre as mãos com sabão e água. ▶ As roupas de trabalho devem de ser lavadas separadamente. ▶ Lavar a roupa contaminada antes da sua re-utilização. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante. ▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras. <p>pós orgânicos quando finamente divididas ao longo de um intervalo de concentrações independentemente de tamanho de partículas ou forma e suspensos no ar ou algum outro meio de oxidação pode formar misturas explosivas ar-poeira e resultem em incêndio ou explosão de pó (incluindo explosões secundárias) Minimizar a poeira do ar e eliminar todas as fontes de ignição. Manter longe do calor, superfícies quentes, faíscas e chamas. Estabelecer boas práticas de manutenção. Elimine o pó acumulado em uma base regular por aspiração ou suave varrendo para evitar a criação de nuvens de poeira. Use aspiração contínua em pontos de geração de poeira para capturar e minimizar a acumulação de poeiras. Particular atenção deve ser dada às superfícies horizontais gerais e escondidos para minimizar a probabilidade de uma explosão "secundário". De acordo com o padrão NFPA 654, as camadas de pó de 1/32 pol. (0,8 mm) de espessura pode ser suficiente para justificar a limpeza imediata da área. Não use mangueiras de ar para a limpeza. Minimizar seco varrendo para evitar a geração de nuvens de poeira. Aspirador de pó de acumulação de superfícies e remover a uma área de eliminação de resíduos químicos. Vácuos com motores à prova de explosão deve ser usado. fontes de controle de eletricidade estática. Poeiras ou seus pacotes pode acumular cargas estáticas e descarga estática pode ser uma fonte de ignição. Sistemas de transporte de sólidos deve ser concebido em conformidade com as normas aplicáveis (por exemplo, incluindo NFPA 654 e 77) e a outra orientação nacional. Não deitar directamente em solventes inflamáveis ou na presença de vapores inflamáveis</p> <p>O operador, o recipiente de embalagem e todo o equipamento deve ser aterrada com sistemas de ligação e de ligação à terra eléctrica. Os sacos de plástico e plásticos não podem ser aterrada, e sacos antiestáticos não proteger completamente contra o desenvolvimento de cargas estáticas. Os recipientes vazios podem conter poeira residual, o qual tem o potencial de acumulação seguinte sedimentação. Tais pós podem explodir na presença de uma fonte de ignição adequados. NÃO cortar, perfurar, triturar ou soldar tais recipientes. Além disso garantir tal actividade não é efectuada perto dos recipientes cheios, parcialmente vazio ou vazios sem autorização de segurança no local de trabalho apropriado ou autorização.</p>
----------------------------	--

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO

Outras Informações

Armazenar em recipientes originais. Manter os recipientes bem selados. Armazenar em local fresco, seco e protegido da extremos ambientais. Armazene longe de materiais incompatíveis e recipientes de produtos alimentares. Proteja os recipientes contra danos físicos e verifique regularmente se há vazamentos. Observar as recomendações de armazenamento e manuseio do fabricante contidos neste SDS. Para grandes quantidades: Considerar o armazenamento em áreas delimitadas - garantir áreas de armazenamento são isolados a partir de fontes de água da comunidade (incluindo águas pluviais, águas subterrâneas, lagos e córregos). Assegurar que a descarga accidental de ar ou água é objecto de um plano de gestão de desastres contingência; isso pode exigir consulta com as autoridades locais.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Recipiente apropriado	<ul style="list-style-type: none">▶ Lata revestida de metal, lata/balde revestido de metal.▶ Balde de plástico.▶ Caixa de "polyliner"▶ Embalagem recomendada pelo fabricante.▶ Verificar se todos os contentores estão identificados de forma clara e não possuem vazamentos ou derramamentos. <p>Contentor de vidro</p>
Incompatibilidade de armazenamento	<p>Evitar ácidos fortes.</p> <p>Evitar reação com agentes oxidantes.</p>



X — Não pode ser armazenado em conjunto

O — Podem ser armazenadas em conjunto desde que com medidas preventivas específicas

+ — Pode ser armazenado em conjunto

SEÇÃO 8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Não Disponível

LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
hidroginocarbonato-de-sódio	Sodium bicarbonate	13 mg/m3	140 mg/m3	840 mg/m3

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
hidroginocarbonato-de-sódio	Não Disponível	Não Disponível

DADOS DOS MATERIAIS

Os irritantes sensoriais são químicos que produzem efeitos indesejáveis e temporários nos olhos, nariz ou garganta. Historicamente, os valores de referência obtidos para a exposição ocupacional a estes produtos irritantes têm sido baseados na observação das respostas dos trabalhadores a várias concentrações presentes no ar. Nos dias presentes, espera-se que cada indivíduo possa ser protegido contra irritações sensoriais, mesmo menores, e os valores de referência são estabelecidos utilizando fatores de incerteza ou fatores de segurança de 5 a 10 ou mais. Em certas ocasiões, são utilizados níveis-de-efeito-não-observável em animais para determinar os valores destes limites nos casos em que os resultados não existem para humanos. Adicionalmente, pode utilizar-se o método usado pelo Comitê TLV (EUA) na determinação dos valores de referência respiratórios para este grupo de agentes químicos, que atribui valores máximos (TLV C) a irritantes de ação rápida e valores limites de exposição de curta duração (TLV STELs) quando a evidência da participação de efeitos irritantes, bioacumulação e outros efeitos finais se conjugam para levar a um tal limite. Contrariamente, a comissão MAX (Alemanha) usa um sistema de cinco categorias baseada no odor intenso, irritação local e semi-vida de eliminação. No entanto, este sistema começa a ser substituído de modo a tornar-se consistente com o disposto pelo Comitê Científico da União Europeia para Limites de Exposição Ocupacionais; isto está mais próximo do que é aplicado nos EUA. OSHA (EUA) concluiu que a exposição a irritantes sensoriais pode causar: inflamação, susceptibilidade acrescida a outros irritantes

Continued...

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO


ou agentes infecciosos abertura de caminho a ferimentos permanentes ou disfunções permitir uma maior absorção de substâncias perigosas e aclimatar o trabalhador às propriedades do irritante que originam sinais de alarme pelo organismo, aumentando portanto o risco de sobre-exposição.

O objectivo da Confederação Americana de Higienistas Industriais (ACGIH) e (outras agencies) é recomendar valores decedutores (TLV) (ou o seu equivalente) para todas as substâncias para as quais exista evidência de efeitos sobre a saúde para concentrações no ar encontradas no local de trabalho.

Nesta altura, não está estabelecido nenhum valor de TLV, apesar deste material poder produzir efeitos de saúde adversos (conforme evidências decorrente de experiência animal ou experiência clínica). As concentrações no ar devem ser mantidas tão baixas quanto possível na prática e os limites de exposição ocupacional devem ser mantidos no mínimo.

NOTA: O valor de referência da ACGIH para exposição ocupacional devida a partículas não classificadas de outro modo (P.N.O.C,s) NÃO se aplica.

Controle da exposição

Medidas de controle de engenharia	<ul style="list-style-type: none">É necessária ventilação de exaustão local sempre que os sólidos forem manuseados como poeiras ou cristais; mesmo quando as partículas forem relativamente grandes, uma certa percentagem será reduzida a pó por fricção mutua.Se, apesar da exaustão local, ocorrer uma concentração prejudicial da substância no ar dever-se-á considerar proteção respiratória. Tal proteção poderá incluir o seguinte: (a): filtros respiratórios de partículas de pó, se necessário combinados com um cartucho de absorção; (b): filtros respiratórios com cartucho de absorção ou caixa metálica do tipo certo (c): máscaras ou coberturas de ar fresco Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis, as quais, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.	
	Tipo de Contaminante	Velocidade do ar:
	spray direto, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração ativa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)
	trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).	2.5-10 m/s (500-2000 pés/min.)
	Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:	
	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo
	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras
	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade
	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado
	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controle local apenas
	A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extração. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extração (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extração deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extração, por exemplo, deverá ser no mínimo de 4-10 m/s (800-2000 pés/min) para a extração de poeiras de trituração geradas a 2 metros de distância do ponto de extração. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extração obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por fatores de 10 ou mais quando os sistemas de extração forem instalados ou usados.	
Proteção Individual		
Proteção de vista e rosto	<ul style="list-style-type: none">Óculos de proteção com escudos laterais.Óculos para proteção contra produtos químicos.As lentes de contato são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. NÃO USAR lentes de contato.	
Proteção de pele	Ver Protecção das Mãos abaixo	

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO

Proteção Corporal	<p>A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contato é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo > 480 min · Boa quando avanço time > 20 min · Fair quando o tempo de avanço <20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar proteção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A experiência indica que os polímeros seguintes são adequados como materiais de luvas de protecção contra os sólidos não dissolvidos, secas, onde as partículas abrasivas não estão presentes. polychloroprene. borracha de nitrilo. borracha de butilo. fluorada. cloreto de polivinilo. As luvas devem ser examinados para o desgaste e / ou degradação constantemente.</p>
Protecção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo
Outras Proteções Individual	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Bata. ▶ Avental de P.V.C. ▶ Creme de restrição. ▶ Creme de limpeza de pele. ▶ Unidade para lavagem dos olhos.

Protecção das vias respiratórias

Filtro de Partículas de capacidade suficiente. (AS / NZS 1716 e 1715, PT 143:2000 e 149:001, ANSI Z88 ou equivalente nacional)

Fator de proteção	Fator de proteção máximo	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira
10 x ES	P1 Via aérea*	- -	PAPR-P1 -
50 x ES	Via aérea**	P2	PAPR-P2
100 x ES	-	P3	-
		Via aérea*	-
100+ x ES	-	Via aérea**	PAPR-P3

* - Necessidade de pressão negativa ** - Fluxo contínuo

SEÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Continued...

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	dividido Sólidos	Densidade relativa (Water = 1)	2.16
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limite de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Aplicável
pH (como foi fornecido)	Não Aplicável	temperatura de decomposição	270
Ponto de fusão/congelamento (° C)	70 (decomposes)	Viscosidade	Não Aplicável
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Aplicável	Peso Molecular (g/mol)	84.0
Ponto de inflamação (°C)	Não Aplicável	gosto	Não Disponível
Taxa de evaporação	Não Aplicável	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Aplicável	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite superior de inflamabilidade ou explosividade	Não Aplicável	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Aplicável
Limite inferior de inflamabilidade ou explosividade	Não Aplicável	Componente volátil (%vol)	Nil
Pressão de vapor	Não Aplicável	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	miscível	pH como uma solução (1%)	8.4
Densidade de vapor	Não Aplicável	VOC g/L	Não Aplicável

SEÇÃO 10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reactividade	Ver secção 7
Estabilidade química	O produto é considerado estável e não deverá ocorrer polimerização perigosa.
Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7
Condições a serem evitadas	Ver secção 7
Materiais incompatíveis	Ver secção 7
Produtos perigosos da decomposição	Ver secção 5

SEÇÃO 11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação do tracto respiratório (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, é necessária uma boa prática de higiene para que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam tomadas medidas de controle adequadas no local de trabalho.</p> <p>Pessoas com função respiratória diminuída, doenças das vias respiratórias e condições tais como</p>
---------	--

Continued...

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO

	efisema ou bronquite crónica, podem sofrer problemas adicionais caso inalem concentrações excessivas de partículas.
Ingestão	Embora a sua ingestão não aparente ter efeitos prejudiciais (segundo classificação das Directivas da Comunidade Europeia), ainda assim o material poderá ser prejudicial para a saúde do indivíduo, se for ingerido, especialmente no caso da existência de lesões prévias em alguns órgãos (ex. fígado, rins). As actuais definições de substância tóxica ou prejudicial baseiam-se geralmente em doses capazes de gerar mortalidade em vez de doses geradoras de morbilidade (doença, mal-estar). O desconforto do tracto gastrointestinal pode provocar náuseas e vômitos. No entanto, num local de trabalho a ingestão de quantidades insignificantes não deverá ser motivo de preocupação.
Contacto com a pele	Apesar de se pensar que o contacto com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde (segundo Directivas da Comunidade Europeia), ainda assim o material poderá produzir danos por penetração através de feridas, lesões ou abrasões. Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar uma inflamação moderada mas significativa da pele quer imediatamente a seguir ao contacto direto quer após algum tempo. A exposição repetida pode provocar dermatite de contacto que se caracteriza por vermelhidão, inchaço e formação de bolhas.
Olho	Evidências limitadas e experiência prática sugerem que este material pode causar irritação ocular num número substancial de indivíduos. O contacto prolongado com os olhos pode provocar inflamação caracterizada por uma vermelhidão temporária do tecido conjuntivo (semelhante a queimadura pelo vento).
Crónico	A exposição a este produto durante longos períodos não parece produzir efeitos crónicos adversos sobre a saúde (segundo classificação de Directivas da UE usando modelos animais); no entanto, e como medida preventiva, a exposição seja por que via for deverá ser minimizada. A exposição prolongada a elevadas concentrações de poeiras pode provocar alterações no funcionamento dos pulmões, i.e. pneumoconiose, provocada pela penetração e acumulação de partículas com menos de 0,5 micrómetros nos pulmões. Os principais sintomas são a falta de ar e o aparecimento de manchas nos pulmões visíveis por raios-x.

hidrogénocarbonato-de-sódio	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	oral (ratazana) LD50: =500 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 100 mg rinse - mild
Legenda:	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO	O material pode provocar irritação cutânea após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
------------------------------------	--

toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✗
Corrosão/irritação da pele	✓	Toxicidade à reprodução	✗
Lesões oculares graves/irritação ocular	✓	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	✗
Sensibilização respiratória ou à pele	✗	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	✗
Mutagenicidade em células germinativas	✗	Perigo por aspiração	✗

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

Continued...

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO

SEÇÃO 12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
hidrogénocarbonato-de-sódio	LC50	96	Peixes	7-100mg/L	2
	EC50	48	crustáceos	1-268mg/L	2
	EC50	96	Não Disponível	650mg/L	4
	NOEC	48	crustáceos	3-100mg/L	2
Legenda: Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 (QSAR) - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data					

Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
hidrogénocarbonato-de-sódio	BAIXO	BAIXO

Potencial bioacumulativo

Ingrediente	Bioacumulação
hidrogénocarbonato-de-sódio	BAIXO (LogKOW = -0.4605)

Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
hidrogénocarbonato-de-sódio	ALTO (KOC = 1)

SEÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

descarte de Produto / Embalagem	<p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados.</p> <p>Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▸ Redução ▸ Reutilização ▸ Reciclagem ▸ Eliminação (se tudo o resto falhar) <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser levadas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p>
---------------------------------	--

SEÇÃO 14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO

Etiquetas necessárias

Poluente das águas	não
--------------------	-----

Transporte terrestre (UN): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

SEÇÃO 15 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP	IMO Código IBC Capítulo 18: Lista de produtos a que o Código não se aplica
---	--

estado do inventário nacional

National Inventory	Status
Australia - AICS	sim
Canada - DSL	sim
Canada - NDSL	Não (hidrogénocarbonato-de-sódio)
China - IECSC	sim
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japan - ENCS	sim
Korea - KECI	sim
New Zealand - NZIoC	sim
Philippines - PICCS	sim
USA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
Mexico - INSQ	sim
Vietnam - NCI	sim
Rússia - ARIPS	sim
Legenda:	<i>Sim = Todos os ingredientes estão no inventário</i> <i>No = Um ou mais do CAS ingredientes listados não estão no estoque e não são isentos de listagem (veja ingredientes específicos entre parênteses)</i>

SEÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de revisão	04/10/2019
Data Inicial	04/04/2005

SDS Version Summary

Versão	Data de emissão	Sections Updated
9.1.1.1	08/12/2014	, informação do fornecedor, Toxicidade e Irritação (Irritação),
10.1.1.1	04/10/2019	Número CAS, , informação do fornecedor

HIDROGÉNOCARBONATO-DE-SÓDIO

outras informações

Ingredientes com vários números CAS

Nome	nº CAS
hidrogénocarbonato-de-sódio	144-55-8, 1182403-48-0, 151127-72-9, 172672-17-2, 196216-68-9, 199723-76-7, 246180-97-2, 276253-15-7, 29136-18-3

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos fatores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controles de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado
PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo
IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro
ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo
TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.
IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações
OSF: Fator de Segurança Odor
NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível
LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível
TLV: Valor Limite
LOD: Limite de detecção
OTV: Valor Limiar olfativo
BCF: O fator de bioconcentração
BEI: Índice de Exposição Biológica

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)